

Série: “Deus e o Evangelho da Esperança”

Tito: “Parte 1: Jesus Cristo é a pessoa do evangelho”

Texto: Romanos 1:3-4

Tema: O Evangelho

Proposta: Esperança entra na minha vida quando eu *conheço* a **pessoa** e *creio* na **mensagem** do verdadeiro Jesus Cristo da Bíblia.

Hoje, vamos iniciar uma série de estudos sobre o livro de Romanos. Nesta carta, também, vamos descobrir qual é a fonte da nossa missão e os valores da nova igreja. Queremos que nossa missão e visão sejam baseadas na palavra do Senhor.

Não há dúvida que a passagem que mais tem influenciado a igreja cristã através dos séculos é a carta de Paulo à igreja em Roma – a obra-prima do apóstolo Paulo, tanto pelo seu valor intelectual como teológico.

João Calvino afirmou que *“ela abre as portas a todos os tesouros das Escrituras”*. Martinho Lutero chamou a carta aos Romanos *“o principal livro do Novo Testamento e o Evangelho puro”*. Nesta carta, Paulo dá um retrato completo do Evangelho – por isso tem sido chamada *“a catedral da doutrina cristã”* (Godet)

A carta aos Romanos *“é uma resposta completa, lógica e inspirada à grande pergunta dos séculos: Como pode o homem ser justo para com Deus? (Jó 9:2). No Velho Testamento, nos Evangelhos e Atos, encontram-se em diversos lugares os ensinamentos concernentes a essa grande doutrina que foram a própria base da epístola aos Romanos – a justificação pela fé. Foi Paulo quem ajuntou esses ensinamentos, acrescentando as revelações especiais que lhe foram confiadas, dando-nos a mais completa explicação que se encontra no Novo Testamento, incorporada nesta carta aos Romanos”* (M. Pearlman).

Esta carta de Paulo que foi escrita no ano 57 d.C. e tem 7.114 palavras. Uma carta antiga e bem cumprida, não é?

A introdução da carta de Paulo está aqui (1:1-7) e a conclusão (15:14-16:27).

A palavra “Evangelho” é usada 8 das 11 vezes na introdução e na conclusão desta carta.

No versículo 1....

v.1 Paulo se identifica compartilhando três coisas....

Seu mestre - *Servo* (escravo/dulos) de Jesus Cristo

Seu ofício – *chamado para ser apóstolo* - alguém que viu e falou com Jesus Cristo pessoalmente. Paulo foi chamado pessoalmente por Deus. Deus falou em voz alta para ele.

Seu propósito – *separado para o evangelho de Deus* – Paulo está falando sobre a sua dedicação total para o ministério do Evangelho

Na parte dois desta série, vamos descobrir “O Servo que Trará Esperança à Cidade”

Mas, hoje, vamos deixar este versículo de lado para ser tratado em outro momento.

Vamos ler versos 2-7

Vamos orar.

v2 – O Evangelho foi prometido no AT e deu continuidade a obra de Deus no NT - os profetas Moisés (Atos 3:21,22) e Davi (Atos 2:30)

No versículo 2, Paulo diz que a mensagem do evangelho teve a sua fonte muitos anos antes e foi anunciada pelos profetas antigos.

v. 3-4 – O conteúdo do evangelho é focado numa pessoa.

E, agora, Paulo começa a falar sobre a mensagem do evangelho. Ele falou que ela é focada numa pessoa, o Filho de Deus.

Hoje em dia muitas pessoas estão confusas sobre o evangelho.

O Evangelho é a intervenção de Deus no mundo para alcançar o homem.

O Evangelho não nos ensina o que devemos fazer para alcançar a Deus (religião), mas nos mostra a maneira como Deus age para nos alcançar (Graça).

Simplesmente, o evangelho está baseado nesta mensagem. Deus, o Criador e Justo juiz, nos alcança através da pessoa de Jesus Cristo para nos dar a salvação que está fora do nosso alcance, transformando-nos através de um renascimento, a fim de um novo homem, renovada e restaurada. Estas são as boas novas, ou seja, o evangelho que proclamamos e vivemos.

Então, para começar um estudo sobre o evangelho, temos que considerar a pessoa do evangelho, Jesus Cristo.

Aqui nos versículos 3-4 encontramos alguns termos que Paulo usa para descrever Jesus Cristo.

4 títulos: Filho de Deus, descendência de Davi, Messias (Cristo), e Senhor.

Hoje, vamos falar somente sobre o que as pessoas pensam que Jesus é, ou era, e no futuro vamos falar sobre cada um destes títulos de Jesus Cristo porque cada um é muito importante.

No último título Paulo declara que Jesus Cristo é o Senhor. A palavra escrita aqui é a mesma palavra usada no AT para Deus, o Criador do Universo.

Sabemos que Jesus Cristo afirmou ser Deus.

Se Jesus é Senhor, Ele, então, é ambos: “Deus” e “Mestre do Crente”

Então, Quem é Jesus Cristo?

Este assunto sobre Jesus cria muita polêmica hoje em dia.

O que Ele falou, fez, as suas ações e seu comportamento sempre tem levantado muita discussão sobre a sua identidade.

Pessoas inteligentes deveriam participar desta discussão. Isto porque se Jesus é quem Ele disse ser, todas as pessoas que não se resolveram terão muito a perder por terem continuado com suas dúvidas. Se Ele é Senhor então, eles devem adorá-Lo e obedecê-Lo.

Existem duas provas para qualquer religião. A religião deve ser **verdadeira** e **relevante**:

Verdadeira - ela tem que ter evidências e ser baseada em fatos históricos. Deve levar em direção à realidade. (Racional)

Relevante - significa que ela tem que se conectar com a minha experiência. (Existencial)

Mas, hoje em dia, se é **verdade** ou não, não tem muito valor. O interesse das pessoas está focado na eficiência, se isto vai funcionar para elas ou não. A prova principal é a “sensação” que a religião me trás ou se ela me ajuda a alcançar o meu “sucesso” pessoal.

O Dalai Lama diz , “Entretanto, alguns de meus amigos cristãos manifestam enorme interesse pela filosofia budista da vacuidade. Para esses irmãos cristãos, observei que o ensinamento da vacuidade – *o ensinamento de que todas as coisas são destituídas de qualquer existência absoluta, independente* – é exclusivo do Budismo” (ênfase minha)

Breve Diálogo com Leonardo Boff

No intervalo de uma mesa-redonda sobre religião e paz entre os povos, na qual ambos participávamos, eu, maliciosamente, mas também com interesse teológico, lhe perguntei em meu inglês capenga:

— Santidade, qual é a melhor religião?

Esperava que ele dissesse: "É o budismo tibetano" ou "São as religiões orientais, muito mais antigas do que o cristianismo".

O Dalai Lama fez uma pequena pausa, deu um sorriso, me olhou bem nos olhos — o que me desconcertou um pouco, por que eu sabia da malícia contida na pergunta — e afirmou:

— A melhor religião é aquela que te faz melhor.

Para sair da perplexidade diante de tão sábia resposta, voltei a perguntar:

— O que me faz melhor?

— Aquilo que te faz mais compassivo (e aí senti a ressonância tibetana, budista, taoísta de sua resposta), aquilo que te faz mais sensível, mais desapegado, mais amoroso, mais humanitário, mais responsável... A religião que conseguir fazer isso de ti é a melhor religião...

Calei, maravilhado, e até os dias de hoje estou ruminando sua resposta sábia e irrefutável.

(Citado no livro *Conselhos Espirituais*, Verus Editora)
<http://www.dalailama.org.br/ensinamentos/dialogo.htm>

Mas, sabe, que hoje em dia, os médicos falam sobre **o efeito placebo** (latim – “eu agradarei” ou “ser do agrado”). Este efeito acontece quando alguém está se sentindo mal e o médico receita um comprimido de sal ou açúcar para “solucionar” o problema. E, por incrível que pareça, muitas vezes os sintomas desaparecem!

Há provas científicas que o cérebro pensa que tudo está “ok”, mas mesmo que os sintomas desapareçam, ainda NA VERDADE é possível que haja alguma coisa grave no seu corpo, que existe REALMENTE. Só porque eu me sinto bem não significa que tudo está bem!

Portanto, vamos imaginar que realmente exista um **universo espiritual objetivo (verdadeiro)** e não somente que ele existia nos sentimentos, mas verdadeiramente.

Pessoas dizem: “Mas, minha religião me dá paz, amor, e alegria e um sentido para a minha vida. Ela faz com que eu me sinta bem comigo mesmo!”. MAS, esta é a religião verdadeira?

Olha, fazer parte da máfia pode te dar o mesmo sentimento. A máfia tem irmãos, tem bastante sustento financeiro, tem festa, tem alegrias, e, até, muitas pessoas se sentem muito bem no meio da máfia. Mas, qual é a realidade? Qual é a verdade?

Se você me disser agora, que ninguém deve se sentir bem na máfia, você está declarando que existe um absoluto ou verdade sobre a máfia, não é?

Então, será que existe um tipo **de efeito placebo** na religião também? Especialmente, religiões que não dão provas da “verdade”, mas só dão provas de “relevância

O Cristianismo da Bíblia é tanto verdadeiro historicamente quanto relevante para a minha vida pessoal.

Mas, como podemos saber qual cristianismo é verdadeiro?

Hoje, vamos apresentar **A MAIOR EVIDÊNCIA**. Jesus Cristo como fato, a maior prova.

Os feitos de Jesus Cristo sempre estão trazendo teorias sobre quem Ele era.

Vocês podem fazer seu estudo sobre a história das religiões...

Uma das diferenças entre Jesus e qualquer outro líder religioso na história, é que Jesus Cristo aceitou **ADORAÇÃO**.

Huston Smith escreveu um livro que se chama: “As Religiões do Mundo”. Ele é uma autoridade mundial no assunto sobre as religiões. Ele falou que “durante toda a história somente dois homens foram questionados, não somente “Quem é você?”, mas, “O que é você?” – que espécie você representa? De qual ordem você faz parte? Nem César, nem Napoleão, nem Sócrates, só dois: Jesus e Buda. Quando as pessoas vinham a ele

(Buda), chocadas, e lhe perguntavam “Você é um deus?” “Não!” “Um anjo?” “Não!” “Um santo?” “Não” “Então, o que é você?”. Buda respondia: “Sou acordado””

Buda quer dizer, “não me adore, mas olhe para a minha doutrina (darma)”

Jesus não. Ele não somente disse: “Olhe para os meus ensinamentos, mas, também, olhe para mim, “Eu sou o que sou”, quer dizer, “sou Deus”, “Sou o Senhor!”

Pessoas que são inteligentes e pensadoras estudarão sobre Jesus e a grandeza das suas AFIRMAÇÕES e o seu IMPACTO – você não somente deve ESPERAR que Ele não é Deus, você deve SABER que ele não é Deus. Porém, se houver uma chance que Ele é verdadeiro, sua vida esta em ruínas.

Você tem olhado e considerado os fatos sobre Jesus Cristo?

Primeiro A EVIDÊNCIA e depois as 5 respostas possíveis do caso de Jesus Cristo.

A EVIDÊNCIA DE JESUS CRISTO

1. Era um homem que viveu há mais de 2000 anos atrás na Palestina e que afirmou que era Deus e estava trazendo o Reino de Deus para a terra. Ele afirmou ser o Messias que foi prometido no Velho Testamento, o filho de Deus, e que tinha vindo dos céus.
2. Embora ele tenha pregado e ensinado a mensagem dele, o povo O viu fazer milagres. Ele alimentou 5000 pessoas com alguns pães, Ele andou sobre as águas, Ele ressuscitou pessoas da morte, sarou pessoas de doenças orgânicas, e muito mais. Centenas de pessoas viram e testemunharam abertamente sobre isso. Não somente pessoas de classe baixa, mas muitas de classe média e alta eram testemunhas oculares.
3. Não somente ele afirmou ser Deus, mas ele conseguiu convencer as pessoas mais próximas dele que Ele era Deus. Saiba bem: as últimas pessoas no planeta que criam que Deus poderia aparecer na forma de um homem seriam os Judeus. Judaísmo é uma religião monoteísta. Eles foram instruídos por centenas de anos para nunca fazer uma imagem de Deus, nem falar o nome dEle. Não somente isso, mas as últimas pessoas que acreditariam que você é um Deus seriam as pessoas que moram contigo. Isto porque eles conhecem “o verdadeiro você”. Mas, mesmo assim, as pessoas acreditaram nEle e O seguiram.
4. Depois da sua morte, ao terceiro dia, Ele ressuscitou e apareceu aos 12 apóstolos, depois para um grupo de 100 pessoas, e depois para mais 500 pessoas. Todos testemunharam que Ele havia ressuscitado dos mortos.
5. Esta experiência os transformou tanto, que eles foram ao mundo inteiro espelhando a verdade. Eles até morreram por causa da verdade da Palavra dEle e do evangelho que Ele proclamou.

Então, como você julga estes fatos?

Agora...

5 Opções

O que as pessoas fazem para fugir ou negar os fatos sobre a vida de Jesus Cristo? O que elas fazem para fugir das evidências apresentadas neste caso?

Algumas pessoas dizem que Jesus Cristo é uma lenda...

1. Jesus é uma lenda.

Pessoas falam, “Como você sabe que ele afirmou ser Deus?”

Ah, os críticos dizem que a Bíblia é uma fabricação, foi mudada através dos séculos.

Como diz o dito popular "Quem conta um conto aumenta um ponto", as lendas, pelo fato de serem repassadas oralmente de geração a geração, sofrem alterações à medida em que vão sendo recontadas.

3 Razões pelas quais nós podemos saber que a Bíblia não é uma lenda.

1. A Bíblia não foi escrita como lenda, mas ela é histórica.

- a. *As lendas são escritas de modo bem diferente* - Se os Evangelhos de Mateus, Marcos, Lucas, e João não são históricos sem dúvida eles não podem ser lendas porque eles não têm características de uma lenda.
- b. *As lendas não causam impacto à Sociedade* - Normalmente, uma lenda não causa efeitos tão grandes na história como os que a vida de Jesus Cristo casou nos evangelhos. A causa de Jesus Cristo deixa um efeito extremamente tocante.

2. A ordem cronológica em que a Bíblia foi escrita impossibilita que seja uma lenda.

- a. *Foi escrita um pouquinho cedo para ser Lenda* - Se você vai escrever uma lenda, você tem que esperar até todas as testemunhas oculares tenham morrido ou ninguém vai acreditar na sua lenda.
- b. *Testemunhas Oculares demais para ser uma Lenda* - Todos os documentos do Novo Testamento foram escritos dentro do tempo das vidas das testemunhas oculares. Durante um período de 20 anos, depois da ressurreição, todos os documentos foram escritos. As 500 pessoas viram com os próprios olhos e ninguém falou que era mentira, fabricação, ou lenda. Ao contrario, além da Bíblia existem outros documentos que concordam com a história do NT. Estes documentos foram escritos por pessoas integras, que não tinham intenção de modificar a história e fatos.

3. Pessoas não morrem por uma brincadeira ou lenda.

- a. *Quem está pronto morrer pela lenda de “Saci Pererê”?* – A História nos relata que milhões de crentes morreram por crer em Jesus Cristo. No primeiro século, o grande divertimento para a comunidade Romana era assistir os crentes sendo comido pelos leões. Somente no ano 303 D.C,

num mês só, 17.000 foram assassinados, no Egito, 144.000, e mais 700.000 morreram por causas relacionadas a torturas e trabalho duro. E, neste momento, há lugares no mundo onde pessoas estão sendo perseguidas por crerem que Jesus Cristo é o Senhor.

- b. *Cristianismo ainda vive!* – Por que a história de Cristo sobreviveu todos os impérios humanos? É possível que todas as pessoas que morreram por Cristo, morreram em prol de uma mentira?

Você não pode dizer que a Bíblia é uma lenda. Porque, se você duvida da historicidade de Jesus Cristo você não pode acreditar em nada na história.

Existem mais evidências históricas escritas sobre as afirmações e ressurreição de Jesus Cristo do que existem para provar que Cabral descobriu o Brasil.

Temos 4 documentos, os evangelhos, que foram escritos na mesma época, e temos evidências, além disso, de pessoas que não tem preconceito. **Se você duvida destas evidências, você não tem base para crer em nada na história.**

Algumas pessoas não querem pensar nas evidências porque elas têm preconceito. Elas têm medo de que pode realmente ser a verdade.

Vamos imaginar uma Juíza que tem que julgar um processo no tribunal. Vamos imaginar que é o caso do DETRAN, que foi muito noticiado nos últimos dias. Porém, ninguém está sabendo que ela está envolvida neste escândalo. Sendo assim, ela teria muitas razões para provar que todas as pessoas citadas no caso são inocentes, não é? Ela está com tudo a perder. O fato é que ela vai tentar fazer de tudo, dentro do seu poder, para negar as evidências, para refazer a história. Ela teria muitos motivos desonestos para fazer “vistas grossas” sobre o caso e nem levar em conta as evidências. Ela teria enormes motivos para fabricar outras histórias e até não dar crédito a evidências que a condenam.

É assim com as pessoas. Se Cristo é Deus e o Senhor que se ressuscitou dos mortos, como a Bíblia diz, muitas pessoas têm muito a perder. Será que, por causa disso, elas nem querem olhar as provas?

Para fugir das evidências pessoas, também, falam que:

2. Jesus era um bom homem, um bom professor, um dos melhores psicólogos do mundo.

Jesus não era somente um bom homem.

Ele disse coisas que bons homens nem falam!

Que professor, psicólogo, ou homem bom falaria, “*Se alguém vem a mim e não aborrece ao seu pai, e mãe, e mulher, e filhos, e irmãos, e irmãs e ainda sua própria vida, não pode ser meu discípulo*” (Lucas 14:27).

Que homem bom falaria, “*Tome a sua cruz e segue a mim!*”

Nenhum homem bom falaria isso. Só Deus pode falar isso.

“Um homem que foi simplesmente um homem e disse as coisas que Jesus disse não poderia ser considerado um grande mestre da moral. Ou ele foi um lunático - do mesmo nível do homem que disse ser um ovo poché - ou foi o Diabo do Inferno. Você pode considerá-lo tolo, pode cuspir nele e matá-lo como se fosse um demônio; ou prostrar-se a seus pés e chamá-lo Senhor e Deus. Mas não podemos vir com essas idéias tolas e complacentes de que ele foi um eminente mestre humano. Ele não deixou brecha para isso. Ele não teve essa intenção” *Mere Christianity* C.S. Lewis

Ou talvez Jesus era....

3. Jesus era um Mentiroso

OU...

4. Jesus era um Lunático

Vamos combinar aqui estas duas coisas que as pessoas falam para negar as evidências sobre Jesus Cristo. Se Cristo era um grande enganador ou Lunático temos um grande problema! Como alguém pode explicar a influência que os ensinamentos dele tiveram?

G. K. Chesterton, um teólogo católico declarou sobre os ensinamentos de Jesus Cristo:

“Se eu achasse uma chave na rua, e descobrisse que ela encaixa e abre uma fechadura da minha casa, eu concluiria que provavelmente a chave foi feita por algum chaveiro.

E se eu achasse uma coleção de ensinamentos [a Bíblia] que é a fonte sobre sociedade oriental pré-moderna, mas que tem uma validade universal, que tem fascinado e satisfeito milhões de pessoas em todas as culturas, incluindo os melhores pensadores da história junto com os corações mais humildes, que tem encontrado lugar em todas as culturas, tem inspirado obras-primas de beleza em todos os setores da arte, e continua à crescer rapidamente, espalhando-se e se firmando em terras que há um século atrás o nome de Jesus Cristo não era conhecido.

Tais ensinamentos que obviamente se encaixam nas fechaduras de todas as almas humanas, em todos os tempos e em todos os lugares, são aptos para serem as obras de um enganador ou tolo? Para dizer a verdade, é mais provável que eles foram desenhados pelo mesmo Criador que fez os corações”

Observe bem a qualidade dos ensinamentos dele...

Chesterton continua dizendo:

“Ninguém ainda descobriu as palavras que Jesus deveria ter dito ou as ações que Ele deveria ter feito. Nada que Ele faz falha no propósito de atingir o seu objetivo. Para dizer a verdade, Ele sempre está te surpreendendo, e tirando seu fôlego, porque Ele é melhor do que podemos imaginar. Por quê?

Elas são perfeições surpreendentes.

Ele combina virtudes antes nunca vistas juntas:

Brandura sem fraqueza,

Força sem aspereza, (severidade)

Humildade sem deixar de ter coragem,

Santidade e convicções inflexíveis sem faltar acessibilidade,

Poder sem ser insensível,
Paixão sem preconceito,
O julgamento mais duro sobre aquela pessoa mais auto-satisfeita, ainda a caridade mais encantadora para os quebrantados e os pobres,
Nunca inconstante,
Nunca uma passo em falso,
Nunca uma palavra dissonante!”

Olha gente, como alguém uma vez disse: “Se nosso Deus é assim, Ele é menos do que aquele Deus que nós amamos e precisamos”

Quando descrevemos e falamos sobre este Deus, é muito fácil ver porque pessoas adorariam a Jesus Cristo?

Este é o motivo pelo qual, no primeiro século, mais do que a metade do mundo romano foi convertido a Cristo. Cristo tem poder para transformar as vidas porque Ele é o Senhor!

Quando deixamos de ter preconceitos sobre Cristo é muito difícil não confessar que Ele é muito mais do que uma lenda, um homem bom, um dos melhores professores do mundo, um enganador, um lunático...

A única opção depois de ver as evidências é que...

5. Jesus Cristo tem de ser quem Ele disse que era

Jesus Cristo afirmou que Ele é Deus e que o seu propósito foi o de morrer pelos nossos pecados. Ele disse, também, que irá voltar um dia para estabelecer o seu reino aqui na terra. Ele anunciou centenas de vezes no NT o Reino de Deus. Ele prometeu salvar não somente as nossas almas dos pecados que nos condenam, mas, também, nos salvar deste mundo perverso ao criar um novo mundo e trazer uma nova cidade, a cidade de Deus. Um dia todos os joelhos se dobrarão e todas as bocas confessarão que Jesus Cristo é o Senhor.

O Jesus Real demanda uma Resposta Radical

Pessoas Podem O odiar e O atacar

Podem ter medo dEle e fugir dele,
Ou podem O amar e se prostrar diante dEle.

Se Ele é quem Ele afirmou ser, são boas novas!

A mensagem que ele declarou não era, “Seja bom” como Buda nos ensinou. Não é moralismo, como a maioria das religiões nos ensinam. “Boa sorte” para você tentando ser perfeito ou se salvar! Você nunca vai conseguir ser o seu próprio salvador.

Mas a mensagem de Jesus Cristo, as boas novas, são simplesmente CREIA! *“Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida, ninguém vem ao Pai senão por mim”*

Nestas próximas semanas vamos descobrir exatamente, “Crer no que?”. Vamos continuar estudando a carta de Paulo aos Romanos.

Vamos orar.